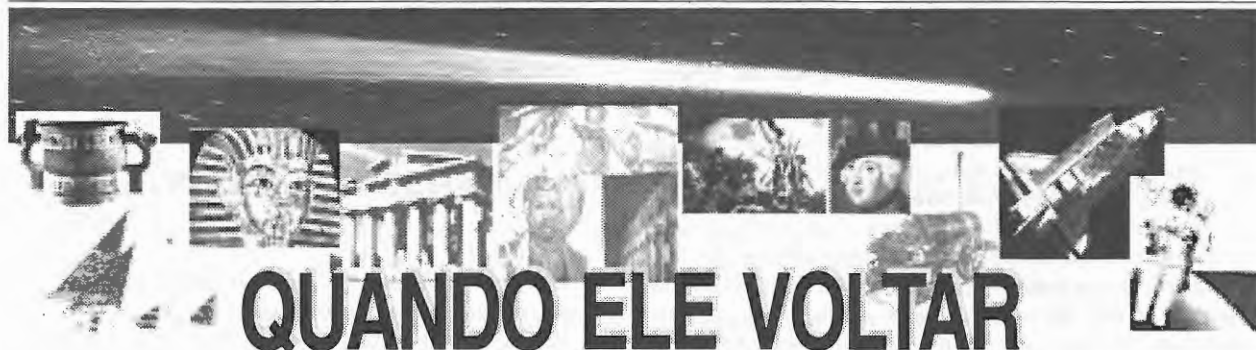


# O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

Ano XXIX- Rio de Janeiro,RJ -Abril/Maio/Junho - 1997 - nº 118

Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade.Kardec.



## QUANDO ELE VOLTAR

Meditando sobre a passagem do cometa Halle-Bop, que nos visita a cada 4.200 anos, e que foi observado nos céus do planeta entre março e maio deste ano, ocorre nos analisar brevemente os cenários e os fatos que ele "presenciou" quando por aqui passou 2.200 anos antes de Cristo, o que viu agora e como estaremos quando ele regressar, no ano 6.200.

Há 4.200 anos, portanto 2.200 A.C., a Terra conhecia o esplendor da civilização egípcia e os poderosos impérios da Mesopotâmia. O Oriente guardava seus segredos na Índia Védica e na China das dinastias primeiras. Nas Américas os povos Incas, Astecas e Maias prosperavam e estabeleciam o início de suas futuras civilizações.

Esplendor e miséria, luxo e barbárie, poder e escravidão, povos incultos, onde o domínio se dava pela força e muito mistério em torno das coisas espirituais.

Religiões adequadas às mentes rudes e pouco esclarecidas. Culto às divindades que aplacassem a ira da natureza em seus fenômenos ou que propiciassem a colheita e a caça. Embora a crença na imortalidade da alma já existisse e as manifestações dos espíritos fossem aceitas e praticadas, tudo era mistério e domínio dos iniciados.

DO INIMIGO APERTE A MÃO  
COM DOÇURA, SEM RANCOR  
AO CONTATO DO PERDÃO  
TODA PEDRA VIRÁ FLOR.  
(SYMACO DA COSTA)

### **Rolaram os séculos e nesse transcurso quantas mudanças ocorreram na face da Terra.**

Gloriosas civilizações desapareceram, deixando suas ruínas no Oriente e no Ocidente. Todos deixaram os marcos de suas conquistas, de suas glórias e tesouros, a maior parte em ruínas que sobreviveram à ação do tempo. Quantas lutas e quantas guerras, quanta dor e quantas lágrimas para que a humanidade hoje ostentasse esta bagagem de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais e pudesse pisar em outro corpo celestial.

O progresso científico permite à atual civilização o intercâmbio cultural e comercial sem fronteiras ou barreiras. Nunca a humanidade acumulou tanto saber e riqueza.

**No campo religioso porém o homem continua distante do conhecimento das coisas espirituais, pois o materialismo afastou-o de Deus, e as religiões com seus dogmas e preconceitos exclusivistas não contribuíram para a construção de uma fé racional.**

Há dois mil anos outra estrela brilhou na noite terrena, anunciando o nascimento entre nós do Messias, do Governador planetário, há tanto tempo anunciado pelos profetas - **JESUS**.

Ele veio para clarear a noite das nossas almas, trazendo a Boa-Nova do Reino de Deus, ensinando o amor e o perdão, a fraternidade e a paz. Com Ele iniciou-se uma nova era para a humanidade: antes e depois do Cristo passou a ser o divisor dos fatos de nossa história.

**Prometeu um Consolador que viria para ficar conosco para sempre, revelando-nos todas as coisas que não pudera revelar. Surgiu a Doutrina Espírita, cumprindo Sua promessa e hoje as verdades espirituais se difundem e a barreira entre os dois planos da vida caiu por terra, apesar da resistência dos sistemas estabelecidos.**

Ao passar este ano por nós, o Halle-Bop "viu" a Terra ostentando tantas conquistas, bilhões de almas encarnadas buscando seu progresso nas lutas diárias. Mas "viu" também, ainda a miséria degradante, as crianças famintas, a violência, o ódio, as drogas, o egoísmo e o orgulho a nortear as nossas ações, o desequilíbrio campear nas multidões vazias de fé, descrentes de Deus, apegadas à matéria, menosprezando os valores éticos e morais.

Mas "viu" as verdades espirituais sendo difundidas, o Evangelho sendo pregado a todas as criaturas e os homens se unindo em torno dos ideais de fraternidade.

Não zombes se vês caído  
o coração de quem ama.  
Brilhante não perde o preço  
abandonado na lama.

SABINO BATISTA (médiun Chico Xavier)

"Viu" as lutas pela ecologia, a queda de ideologias e sistemas cristalizados e o lento desmoronar do materialismo.

À profunda noite da alma, que por tantos milênios reteve o homem com os olhos no chão, "viu" surgir a aurora de uma nova era, onde o conhecimento de si mesmo, de sua origem e de seu destino norteará seus passos para a construção de uma civilização evoluída moral e espiritualmente. Quando nosso visitante voltar daqui a 4.200 anos como nos encontrará? Por certo as glórias desta civilização haverão passado também e o "bezero de ouro" a que ainda rendemos culto será sucedido pelo "Anjo da Misericórdia e do Amor," sem guerras, sem vícios, com justiça social, como irmãos em Cristo.

Regenerados e vivenciando o Evangelho de Jesus, seremos "um só rebanho, tendo um só Pastor". A harmonia e paz finalmente estarão estabelecidas neste espaço de 8.400 anos, e já não nos sentiremos sós no Universo, pois teremos consciência de que somos eternos e de que "na casa do Pai há muitas moradas".

**ATÉ UM DIA HALLE-BOPI.**

EVANGELHO MEDITADO  
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;  
EVANGELHO PRATICADO  
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

## O SAL DA TERRA

JULIETA MARCONDES VERÍSSIMO DE MELLO

(02 de fevereiro de 1914 a 09 de maio de 1997)

De esmerada educação, postura elegante, cultura elevada, chegou à Casa de Recuperação em meados de 1969. Discreta e silenciosamente, altiva e ao mesmo tempo simples e de fala mansa, logo a todos cativou.

Seu privilegiado intelecto não teve dificuldade em assimilar os princípios da fé raciocinada, base dos postulados espíritas, que logo a colocaram em intensa atividade em nossa Casa. Sua mediunidade ficou limitada ao passe, mas os sentimentos cristãos potencializados pela concepção espírita, fizeram-na participar de vários setores e atendimentos, tais como: a higiene mental preparatória das sessões, tendo na sua voz, macia e lúcida, uma marca registrada por muitos anos.

**O estudo de Roustaing, feito às segundas feiras, recebeu sua colaboração por muitos anos, bem como o estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo das terças ou quintas à tarde, ambos inteligentemente comentados com ilustrativa sensibilidade.**

A tarefa de aconselhamento, como também de passes especiais, foram por ela pacientemente coordenados por anos a fio com minuciosa atenção pelos que sofrem. Mas o ponto alto do seu carinho e espírito fraterno realizou-se na organização das bolsas de especiarias de Natal, distribuídas às trezentas famílias assistidas pelo Departamento Ali Omar por ocasião das festas natalinas. Por quase duas décadas, estas famílias humildes conheceram também a alegria de se reunirem no lar, tendo à mesa as iguarias sómente encontradas em lares mais abastados. Nozes, castanhas, avelãs e muitas outras guloseimas bem adornadas, levavam a mensagem de solidariedade carinhosa, capitaneada por Julieta em nome da equipe de médiuns da Casa, dizendo aos menos afortunados: **-somos todos iguais diante de nosso Pai, portanto na noite em que nossos lares devem se alegrar na festividade natalina, que sejam idênticos nossos prazeres à mesa em que nos confraternizamos pela presença do Cristo entre nós.**

Seu espírito deixou o corpo alquebrado pelos 83 anos, suportando resignada e valentemente nos últimos anos, assédio constante de doenças que minaram pouco a pouco sua resistência. Mas em instante algum, deixou-se abater em sua fé e na firme disposição de ser útil; sempre que conseguia reunir forças, fazia-se presente às reuniões, privilegiando-nos com a firmeza e doçura de sua higiene mental.

Tudo em Julieta era organização, definição, confiança no que fazia, sempre em respeito a si mesmo e ao sentimento alheio. Na passagem para o outro lado da vida, deixou tudo programado, o que queria e não queria em seu enterro, até mesmo a mensagem antecedendo a prece, foi por ela determinada sábiamente " **Se você me ama, não chore**". Assim se despediu. Conosco fica a certeza de que Julieta Veríssimo de Melo foi entre nós SAL DA TERRA.

## AOS NOSSOS LEITORES

Há alguns meses, recebemos preciosa colaboração do conceituado articulista Inaldo Lacerda Lima, cujas páginas de grande clareza doutrinária, são constantemente publicadas em O REFORMADOR.

Antes de com êle nos desculparmos, pela demora na publicação do seu trabalho com que nos honrou, desculpamo-nos, sim, com nossos leitores, até agora dêle privados por consequência de nossas limitações.

### KARDEC E ROUSTAING

INALDO LACERDA LIMA

**Dois grandes Espíritos! Dois iluminados apóstolos!**

**Como nos sentimos pequenos diante deles!...**

KARDEC, o iluminado apóstolo sempre a serviço do plenipotenciário do Pai. Agora no cumprimento de Mis-são bem maior do que aquela que se desincumbira como reformador religioso, também, no final do século XIV e início do século XV, quando, a 6 de julho de 1415, numa praça de Constança, na Suíça, pelo crime de defensor das verdades eternas, então na personalidade de João Huss, foi queimado vivo.

JOÃO BATISTA ROUSTAING não tem nome ainda nas enciclopédias dos homens. Mas foi merecedor do mais sincero elogio que um gênio, um cientista, um missionário da luz pôde dispensar a alguém. Esse gênio, esse missionário se fez conhecer e respeitar com o pseudônimo de Allan Kardec. Primeiramente, comentando a carta que Roustaing lhe escreveu em maio de 1861, na qual afirmou: "Vê-se que, embora iniciado recentemente, o Sr. Roustaing passou a mestre em apreciação... Ao contrário de muita gente, não parou na superfície."

Cinco anos depois, o Codificador extraía do jornal Soleil, de 5 de maio de 1866, para publicar na Revue Spirite, um artigo do Sr. Aurélio Scholl sobre "Os Quatro Evangelhos", comparando-o com "Os Apóstolos" de Renan, do qual temos o dever de destacar as seguintes expressões:

**"O autor dos Quatro Evangelhos, Sr. Roustaing, advogado na corte imperial de Bordeaux, seu antigo presidente, não é um ingênuo, como não é um diletante."**

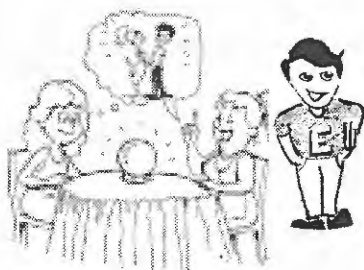
Quanto ao corpo fluídico de Jesus, declarou Kardec, na Revue Spirite de junho de 1866: "Nisso nada há de impossível para quem quer que conheça as propriedades do envoltório perispiritual..."

Continuamos atentos na busca de qualquer coisa que possa, racional e obviamente invalidar a grandiosa obra dos Espíritos Superiores, através da mediunidade respeitável, na opinião do codificador, da Sr<sup>a</sup> Emilie Collignon.

**"Não dê a seu filho, nem a nenhuma criança, brinquedos que imitem arma de guerra. Lembre-se de que a criança de hoje será o homem que, no futuro, poderá influir nos destinos da Pátria, da Família e da Humanidade."**

# SER ESPÍRITA É...

..Abominar a curiosidade frívola.



**O espírita esclarecido, adepto da fé raciocinada, sabe que a melhor maneira de tentar descobrir o futuro é fazer análise criteriosa das atitudes do presente. Portanto, não vive consultando búzios, cartas, astros etc.**

É ponto pacífico na doutrina, que todo trabalho mediúnico comprometido com a cobrança de consultas, está sujeito à influência de espíritos perturbadores, por mais bem dotado que seja o médium.

Quando é necessário, tendo por objetivo a boa orientação espiritual, nossos mentores tem meios de providenciar intuições, sonhos premonitórios ou a clarividência no círculo mediúnico, quando lívres dos interesses mesquinhos e imediatistas.

(Inspirado na pag. LEITURA DA SORTE- do livro NÃO PISE NA BOLA - autor RICHARD SIMONETTI) C. ED. O CLARIM

## Você Sabia?

### VENCENDO A MORTE

Você já reparou como a "morte" ainda é um grande "tabu", principalmente para a civilização ocidental? Difícil descrever a dor dos que "perdem" seus entes queridos, nas mais variadas circunstâncias, às vezes trágicas, dor ainda maior quando paira sobre amigos e familiares a dúvida sobre a possibilidade de rever o ente querido no além-túmulo. Todos já perdemos familiares muito próximos, e sabemos bem o que é essa sensação de vazio. Mesmo conhecendo a doutrina, fala no fundo d'alma algo como que um instinto maior, um misto de dor e saudade, que a razão esclarecida ameniza mas não elimina por completo.

A reeducação de nosso psiquismo vai ainda levar muito tempo. Enquanto não sentirmos a VIDA em sua totalidade, sem essas "divisões" míopes e materialistas (vida/morte), fruto de nossa percepção deficiente, teremos o sofrimento relativo à nossa condição evolutiva.

Segue, por ora, algumas considerações dos nossos três luminares - Kardec, Roustaing e Ubaldi, para que, pouco a pouco, possamos olhar a VIDA de forma cada vez mais abrangente e real...

### LEIA MAIS KARDEC

**Que se deve pensar da opinião dos que rejeitam a prece em favor dos mortos, por não se achar prescrita no Evangelho?**

"Aos homens disse o Cristo: Amai-vos uns aos outros.

Esta recomendação contém a de empregar o homem todos os meios possíveis para testemunhar aos outros homens afeição, sem haver entrado em minúcias quanto à maneira de atingir esse fim. Se é certo que nada pode fazer que o Criador, imagem da justiça perfeita, deixe de aplicá-la a todas as ações do Espírito, não menos certo é que a prece que lhe dirigis por aquele que vos inspira afeição constitui, para este, um testemunho de que dele vos lembrais, testemunho que forçosamente contribuirá para lhe suavizar os sofrimentos e consolá-lo. (O Livro dos Espíritos, q. 665)

### LEIA MAIS ROUSTAING

"Meditai sobre a visita das mulheres ao sepulcro de Jesus; sobre as aparições que lhes fizeram os anjos ou Espíritos superiores; sobre as palavras que lhes dirigiram antes que tivessem entrado e depois que entram no sepulcro; sobre a reaparição dos anjos a Maria Magdalena, quando esta se deixou ficar do lado de fora do sepulcro, a chorar; sobre o que então lhe disseram; sobre as outras mulheres e sobre o que lhes disse; meditai sobre tudo isso vós todos que vêdes aproximar-se o momento, para vós ainda tão cruel, da morte e suave se vos tomará a idéia de restituir à terra o corpo que ao seu seio tem que voltar; e reconheceréis que o túmulo se vos abre para dar passagem ao vosso Espírito, que se elevará radioso para o "céu" - sua verdadeira pátria, para essa existência que vos cerca e na qual encontrareis a atividade, a vida, o amor sem fim". (Os Quatro Evangelhos, tomo III, item 306)

### LEIA MAIS UBALDI

"Que afinal é a morte? Que é essa estranha evaporação de consciência, pela qual, num átimo, o organismo passa do movimento à imobilidade, da sensibilidade à passividade inerte? (...) Desaparecerá o Espírito na indistinção de um grande reservatório anímico amorfo? Absurdo. É absurdo e impossível um contínuo construir-se e desintegrar-se de personalidade; uma passagem do ser ao não-ser, em que se quebraria a cadeia de causalidades que tudo prepara e tudo conserva.

(...) A morte não é igual para todos. É o fim no corpo, mas não no Espírito. Nos seres inferiores inclusive no homem nos primeiros degraus o centro perde a consciência e apressa-se a reencontrá-la, arrastado pela correnteza das forças da vida, em novos organismos. (...) Essa perda temporária de consciência, nos seres inferiores, pode dar-lhes a sensação daquele fim que o materialismo defende: sensação, não realidade. Mas nos homens mais evoluídos ..., a consciência não se extingue, mas lembra, observa, prevê, e depois escolhe as provas com conhecimento. A consciência é conquista, é prêmio aos imensos esforços.

(...) por meio de sua luta diuturna para refinar a matéria de maneira que possa expressar cada vez mais transparentemente o Espírito, a evolução vos eleva cada vez mais acima daquela morte que mais vos espanta, que é a treva da consciência, e a transforma numa passagem na qual a personalidade cada vez menos se abala(...). Então o homem terá vencido a morte e viverá consciente na eternidade. (A Grande Síntese, cap. 54).

# HOJE É O DIA



Você que reconhece a sua limitação como médium do bem, tem que se compenetrar de que **hoje é o dia** de melhorar-se um pouco mais.

Você que julga que ajudaria com intensidade se fosse dono de capacidade mediúnica ostensiva, precisa aprender que o que faz crescer a ajuda é o amor. A mediunidade pode

ser usada para o bem ou para o mal.

Você que depende do auxílio mediúnico para pautar os passos de sua vida, deve se lembrar de que todos os reencarnados são mais ou menos médiuns, portanto, **hoje é o dia** de você se harmonizar espiritualmente, procurando contacto com o Evangelho de Jesus, aprendendo mais. Assim, poderá ouvir as suas intuições e exercer uma forma de mediunidade segura.

Todos nós podemos ser trabalhadores do bem, desde que estudemos e exercitemos a caridade.

Em cada dia que surge, devemos pois, repetir a afirmativa: "**hoje é o dia**" de fazermos um pouco mais pelo nosso progresso espiritual.

**BEZERRA DE MENEZES**

(mensagem recebida na Casa de Recuperação em 30-06-82)

# NO SOLO FERTIL DO OTIMISMO

**Sorria sempre! Deus ama você. Mande a tristeza embora. Construa para os outros e para si um caminho de amor e de alegria.**

● Deus é o Pai! se um filho pede pão, o pai não da-lhe pedra.

● Viver é aceitar desafios. Todo desafio propõe esforço para luta. Quando se recua, perde-se oportunidade de conquistar valores, em prejuízo do crescimento pessoal.

● Amar a Deus e ao próximo, a síntese da lei divina, que rege a evolução de todos. Portanto, é no amor verdadeiro, na amizade com Deus e com os homens, que reside a felicidade verdadeira.

● Amplia os tesouros da tua consciência, e o teu futuro se aureolará de luz e paz.

● Nunca te entregues à desesperança, ao abandono. Não és uma pedra solta, no leito do rio do destino. Tens uma meta que te aguarda, e que alcançarás um dia.

Instrumento divulgador dos Conceitos Espiritas da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

#### Fundadores

Azamor Serrão e Indalício Mendes

#### Redator-Chefe ( in memoriam )

Indalício Mendes

#### Editores

Miriam Alencar Murphy  
Julio C. Damasceno  
Azamor Filho

#### Projeto Gráfico

Aza3 Comunicação & Design Ltda

#### Endereço

Rua Bambina, 128  
Bofatogo - Rio de Janeiro  
RJ - CEP 22510

#### Matrícula

2720/LB-03 Vara Reg. Público  
Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/L-A  
de 30/05/74

#### Impressão

Xerox do Brasil Ltda.  
Av. Rodrigues Alves 161 - RJ.

## CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Direção: Armanda Pereira da Silva

#### Sessões

**Domingos** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)  
Escola de Evangelho para crianças (de 04 a 11 anos) e Mocidade (dos 12 aos 21 anos)  
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 21 anos)  
Curso de Esperanto (das 10,30 às 12,30 horas)

**2os sábados** (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas)  
Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além)

**3os sábados** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)  
Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec

**2as feiras** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)  
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.  
Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing

**3as e 5as feiras** (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas)  
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.  
Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec

**4as feiras** (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)  
Desenvolvimento Mediúnico

**6as feiras - tarde** (portão aberto às 13,30 e fechado às 14,10 horas)  
Desenvolvimento Mediúnico

**6as feiras-noite** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)  
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.  
Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes ousados, tais como: short, frente única, calças colantes e saias demasiadamente curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece.